Rosângela Trajano

# Para gostar de pensar

## Volume V - 5º ano

## Caderno do aluno

# Para gostar de pensar

*(Filosofia para crianças)*

**Volume V**

**5º ano**

Para gostar de pensar – Filosofia para crianças (Caderno do aluno)
Volume V – 5º ano

Projeto editorial e revisão:
Rosângela Trajano

Copyright©2012 by
Rosângela Trajano
Natal – RN – Brasil

Contatos com a autora:
www.rosangelatrajano.com.br
rosangelatrajano@hotmail.com
55 84 9904-7814

A coleção Para gostar de pensar – Filosofia para crianças está disponível gratuitamente no site www.rosangelatrajano.com.br podendo ser reproduzida no todo ou em partes sem autorização da autora desde que sem fins lucrativos.

Todos os direitos reservados a autora.

TRAJANO, Rosângela. Para gostar de pensar – Filosofia para crianças. Volume V. 1ª edição. Caderno do aluno. 5º ano do ensino fundamental I. Natal-RN: Lucgraf, 2012.

Páginas: 46

Filosofia para crianças – Pedagogia – Literatura infantil.

*Esta coleção faz parte do acervo do Projeto Pé de Mim realizado no Memorial Ex-combatente Manoel Lino de Paiva, Martins-RN.*

**Rosângela Trajano**

# Para gostar de pensar

## *(Filosofia para crianças)*

**Volume V – 1ª edição**

**5º ano**

***Caderno do aluno***

*Lucgraf*

*Natal-RN*

*2012*

# Apresentação

A coleção “Para gostar de pensar” foi feita para alunos do primeiro ao quinto ano do ensino fundamental I com o objetivo de priorizar os valores e virtudes de cada indivíduo. É o despertar para filosofia através do auxílio de um pensar crítico diante do mundo que nos rodeia.

Não é uma coleção para quem busca a complexidade na filosofia, uma vez que essa deve ser apreciada tão-somente nas faculdades para que não se torne chata ao longo dos anos do aluno. É um primeiro contato com as coisas ao nosso redor que deixamos passar despercebidas, que não questionamos, que nos fazem esquecer tão rapidamente.

Cada professor aplicará as lições dessa coleção da sua maneira, por isso ela não tem caderno do professor (exceto o do quinto ano), no entanto estarei sempre à disposição de todos para receber críticas e sugestões sobre a coleção.

Acredito que a coleção “Para gostar de pensar” está cheia de questionamentos que podem construir um pensar reflexivo e acolhedor da sabedoria, afinal esse é o objetivo da filosofia na tenra idade.

Para cada professor meu acolhimento como pesquisadora nessa área que tanto amo e para o aluno minhas sinceras palavras de que há um futuro mais belo perto de quem aprecia a filosofia com carinho e dedicação.

**Rosângela Trajano**

A autora

**Aula 01**

# Ser

**Rosângela Trajano**

Rato é rato!
Pronto. Ponto.
E gente?
Gente é gente
É existir
Pronto. Ponto

1 - Exercícios para compreensão textual.

A – O que é o ser segundo a poesia?

B – Por que um rato não pode ser outra coisa?

C – O que caracteriza o ser?

D - Como podemos afirmar que somos algo?

2 - Marque com “V” para verdadeiro e “F” para falso.

(  ) Hoje eu posso ser rato e amanhã gato.

(  ) Afirmamos que somos algo porque existimos.

(  ) Na vida ser é existir.

(  ) Sei que sou algo porque penso.

3 – Como o pensamento pode afirmar que somos algo?

4 – Se os animais não pensam como eles podem afirmar que existem?

5 – O que faz um ser diferente do outro?

**Aula 02**

# O homem prudente

**Rosângela Trajano**

Era um homem prudente, porque evitava fazer coisas que pudessem causar erros ou danos.

Um dia, resolveu fazer uma viagem, mas antes mandou que a oficina revisasse seu carro, mesmo sendo um carro novo, para não ter problemas na estrada.

Assim age um homem prudente.

1 – Exercícios para compreensão textual.

A – Segundo o texto o que é ser prudente?

B – Por que o homem do texto pode ser caracterizado como prudente?

C – O que o homem do texto fez para ser considerado prudente?

D – Como age um homem prudente?

2 – Marque com “V” para verdadeiro e “F” para falso.

( ) Faço tudo sem nem pensar no que vai acontecer, por isso sou prudente.

( ) A prudência nos ensina a ter cuidado com a vida.

( ) O homem prudente tem mais chance de conquistar as coisas.

( ) Os prudentes sempre se dão mal.

3 – Você se considera prudente? Por quê?

4 – A prudência é uma coisa boa. Por quê?

5 – Desenhe uma pessoa prudente.

**Aula 03**

# A mulher paciente

**Rosângela Trajano**

A fila estava grande, todos reclamavam, só a mulher esperava pacientemente. Sim, ela tinha paciência.

Ter paciência é importante, pois nos dias atuais precisamos saber esperar a nossa vez. A fila parecia que não diminuía nunca. Quando diminuiu e chegou a vez da mulher o sistema saiu do ar. Todos reclamaram só ela ficou a esperar, com paciência.

1 – Exercícios para compreensão textual.

A – O que é paciência segundo o texto?

B – Por que a mulher do texto é paciente?

C – Transcreva do texto a parte que você mais gostou.

D – Por que ser paciente é importante?

2 – Escreva 5 características de uma pessoa impaciente (contrário de paciente).

3 – Desenhe uma pessoa paciente.

4 – Você é paciente ou impaciente? Por quê?

5 – Adianta ser impaciente? Por quê

**Aula 04**

# O velhinho filósofo

**Rosângela Trajano**

Era uma vez um velhinho que gostava de pensar, admirava as coisas ao seu redor e por elas tinha curiosidade. Tornou-se amigo do saber, e quem é amigo do saber é chamado de filósofo.

O velhinho filósofo fazia questões intrigantes: Quem sou eu? De onde vim? O que faço aqui? Pra onde vou quando morrer? Por que penso?

1 – Exercícios para compreensão textual.

A – Do que o velhinho gostava?

B – De quem o velhinho tornou-se amigo?

C – O que é um filósofo?

D – Retire do texto 3 questões filosóficas.

2 – Crie 3 questões filosóficas.

3 – Pergunte a um amigo qual a cor do dia? Diga se a resposta dele foi filosófica ou não e por quê?

4 – O que é curiosidade?

5 – Cite 4 coisas pelas quais você tem curiosidade.

**Aula 05**

# A ignorância do padeiro

**Rosângela Trajano**

Era uma vez um padeiro que sabia fazer pães como ninguém. Um dia, recebeu uma nova receita pra fazer um pão mais gostoso ainda.

Na sua ignorância o padeiro não soube ler a receita, porque era analfabeto. Também não procurou saber que importância ela tinha, e jogou-a fora. Chegou perto do filho e fez um carinho na cabeça dele.

O padeiro ignorante perdeu seus fregueses para o padeiro do lado que não era ignorante, e ao contrário dele achou a receita, leu-a e começou a usá-la.

1 – Exercícios para compreensão textual.

A – O que é uma pessoa ignorante?

B – Em qual parte do texto o padeiro demonstra ser uma pessoa carinhosa?

C – O que aconteceu com o padeiro depois de jogar a receita fora?

D – Como você caracteriza o padeiro do lado?

2 – Marque “V” para verdadeiro e “F” para falso.

(  ) Os ignorantes são confundidos com pessoas brutas.

(  ) Ignorante é aquele que não tem conhecimento.

(  ) As pessoas ignorantes nem sempre são brutas.

(  ) O conhecimento nos dá sabedoria.

3 – Por que ainda há muitas pessoas ignorantes no mundo?

4 – O que faz uma pessoa sábia ser bruta?

5 – Desenhe uma pessoa ignorante.

**Aula 06**

# A grosseria do pipoqueiro

**Rosângela Trajano**

As pipocas queimaram. Com raiva, o pipoqueiro jogou a panela com as pipocas queimadas no meio do parque.

Todos ficaram espantados com o gesto do pipoqueiro. O pipoqueiro xingou quem o olhava, quis até brigar com um homem, mas não deixaram.

- Que grosseria! O senhor é um grosso! – Disse um menino, chateado.

O pipoqueiro foi embora com a sua grosseria pesando nas costas, envergonhado.

1 – Exercícios para compreensão textual.

A – Por que o pipoqueiro foi chamado de grosso?

B – O que é grosseria segundo o texto?

C – Por que as pessoas ficaram espantadas com o gesto do pipoqueiro?

D – Por que a grosseria ficou pesando nas costas do pipoqueiro?

2 – Por que as pessoas agem de forma grosseira?

3 – Alguém já foi grosso com você?

4 – Você já foi grosso com alguém?

5 – Pesquise no dicionário o sinônimo de grosseiro.

**Aula 07**

# A generosidade da lavadeira

**Rosângela Trajano**

A lavadeira sempre tinha muita roupa para lavar e sabão em pedra sobrando. Vida de lavadeira não é fácil: nunca falta roupa pra lavar, tem que esfregar até tirar a sujeira. Mas é uma vida bonita quando se olha a roupa branquinha quarando na grama.

Um dia a amiga da lavadeira esqueceu o sabão em pedra. Teria que voltar a casa. Mas a lavadeira deu-lhe duas barras de sabões.

Em outro dia a amiga da lavadeira estava com sede e ela compartilhou da sua água com a amiga. A lavadeira era generosa, porque tudo o que fazia era sem esperar nada em troca, fazia por virtude, apenas isso.

1 – Exercícios para compreensão textual.

A – Por que vida de lavadeira não é fácil?

B – Quais as duas coisas bonitas que a lavadeira fez?

C – O que a lavadeira fez é chamado de quê?

D – Por que a lavadeira era generosa?

2 – Pesquise no dicionário o que é virtude.

3 – Cite 3 virtudes e o conceito de cada uma.

4 – Qual sua maior virtude?

5 – De uma forma poética retire a sujeira das roupas da sua vida, ou seja, que você acha que não está bom na sua vida?

6 – Desenhe uma pessoa virtuosa.

**Aula 08**

# Aquilo que tenho

**Rosângela Trajano**

Tenho um prato
E um gato
Tenho um galho
E o orvalho
Tenho uma flor
E teu amor
Não quero mais nada
A não ser fazer cocô
Já tenho muita coisa.

1 – Exercícios para compreensão textual.

A – O que a pessoa do texto tem?

B – Por que ela não quer mais nada?

C – A pessoa do texto tem muita coisa?

D – Qual a última coisa que ela quer?

2 – Qual a diferença entre o SER e o TER?

3 – Descreva quem você é.

4 – Escreva o que você tem.

5 – As pessoas dizem mais o que são ou o que têm? Por quê?

**Aula 09**

# As coisas perdidas do agricultor

**Rosângela Trajano**

Ele reclamava, tristonho. Tinha perdido tudo o que plantara. A enchente levou sua casa, sua horta, destruiu sua cidade, levou seus animais. Deixou apenas um lamaçal.

Perder é muito difícil, dá vontade de chorar. Mas, depois de um tempo, ele foi buscar a única coisa que a enchente não pôde levar: sua força de vontade, uma força extra pra conquistar as coisas que há dentro da gente.

As coisas perdidas do agricultor ficaram para trás. Agora era tudo novo: uma nova cerca, novos animais, nova casa, nova horta. E uma força de vontade que engrandecia o agricultor fazia a horta crescer e os animais engordarem.

1 – Exercícios para compreensão textual.

A – O que o agricultor perdeu?

B – Qual a única coisa que a enchente não levou do agricultor?

C – O que é força de vontade?

D – Onde o agricultor encontrou a força de vontade?

2 – Mostre que tem força de vontade e escreva aqui um bilhete para quem já perdeu tudo o que tinha na vida.

3 – Qual a importância da força de vontade?

4 – A força de vontade ajuda os atletas? Por quê?

5 – Desenhe sua força de vontade.

**Aula 10**

# Não me importo

**Rosângela Trajano**

De que adianta se importar com as coisas que falam de nós? Não me importo se dizem que sou chato ou esquisito. Não me importo com a camisa riscada e nem com o sapato furado.

Vou vivendo com esse meu coração cheio de generosidade pra esse povo que muito se importa comigo. Não me importo que contem quantos erros cometi, quantos sóis guardei comigo e quantas luas vieram me ouvir.

Ah! Não me importo com coisas banais, porque elas nada me acrescentam.

1 – Exercícios para compreensão textual.

A – A autora se importa com o que falam dela?

B – Com o que a autora não se importa?

C – Como é o coração da autora?

D – Por que a autora não se importa com coisas banais?

2 – Com o que você se importa?

3 – Você se preocupa com o seu jeito de ser?

4 – O que mais importa: as pessoas falarem bem ou mal de você? Por quê?

5 – Escreva uma coisa com a qual você se importa e diga o por quê.

**Aula 11**

# A temperança da cozinheira

**Rosângela Trajano**

Huuummm! Como ela fazia comidas gostosas. E mesmo com uma grande paixão por aqueles pratos deliciosos, tinha temperança e isso lhe impedia que a gula invadisse seus desejos.

A temperança da cozinheira era muito bonita. Ela sabia moderar suas paixões e apetites. E com isso vivia melhor do que muita gente que não sabe a importância que tem a temperança pra um viver melhor.

1 – Exercícios para compreensão textual.

A – O que a cozinheira tinha?

B – O que é temperança segundo o texto?

C – Como vivia a cozinheira?

D – Por que a cozinheira vivia melhor do que muita gente?

2 – Marque com “V” para verdadeiro e “F” para falso.

(  ) A temperança é um sentimento.

(  ) A temperança é uma virtude.

(  ) A temperança ajuda a vivermos melhor.

(  ) Quem modera seus apetites e paixões tem temperança.

3 – Como devemos moderar nossas paixões?

4 – Quais paixões nos tiram do sério?

5 – Por que a temperança é tão importante para um viver melhor?

**Aula 12**

# Sorriso pra vida

**Rosângela Trajano**

Um sorriso pra vida dou sempre ao amanhecer. Olho o sol raiando e os pássaros cantando e tudo dentro de mim parece amanhecer, também.

Quando sorrimos pra vida ganhamos mais alegria. Um sorriso é importante mesmo quando estamos tristes, pois quem sorri aprende a enfrentar desafios com menos sofrimento.

Um sorriso é um presente pra muita gente. Sorria pra você, pra vida e pra mim mesmo que seu coração esteja triste.

1 – Exercícios para compreensão textual.

A – O que a autora dá no texto?

B – Pra quem ela olha?

C – O que aprende as pessoas que sorriem?

D – O que é um sorriso?

2 – O que você acha que acontece quando damos um sorriso pra alguém que está triste?

3 – O sorriso demonstra nossa alegria. A alegria é contagiosa? Por quê?

4 – Devemos aprender a sorrir das nossas coisas. Conte uma coisa engraçada que aconteceu com você.

5 – Desenhe o seu sorriso.

**Aula 13**

# Os sonhos e as flores

**Rosângela Trajano**

Doei meus sonhos às flores e elas fizeram deles um jardim belo. Ninguém conhece os nossos sonhos, ninguém pode descobrir que sonhos temos, mas podemos compartilhar os nossos sonhos com muitas pessoas.

Compartilhei com as flores meus mais belos sonhos contando um a um, e elas me ouviram atenciosas. E acabei descobrindo que doar sonhos nos perfuma, porque em cada flor que colhia todas as manhãs era um sonho que eu realizava.

No perfume das flores estão meus sonhos. Onde estão os seus?

1 – Exercícios para compreensão textual.

A - O que a autora doou no texto?

B – Como podemos compartilhar nossos sonhos?

C – O que aconteceu com a autora quando ela compartilhou seus sonhos com as flores?

D – Por que a autora diz que seus sonhos estão no perfume das flores?

2 – Se você pudesse vender um sonho qual venderia? Por quê?

3 – O que torna os sonhos belos?

4 – Por que o homem que sonha realiza mais coisas?

5 – Desenhe onde estão seus sonhos.

**Aula 14**

# A humildade

**Rosângela Trajano**

Era uma flor humilde
Apesar do seu vasto conhecimento
Mesmo sabendo de tudo
Dizia um pouco saber
E ia mais aprender
Com quem pouco menos do que ela sabia
Pra não se engrandecer
Nem ser maior do que devia
Se errava pedia desculpas
Cumpria com seus deveres
A nada fazia resistência
Era a humildade da flor
A filha da terra.

1 – Exercícios para compreensão textual.

A – Como era a flor?

B – O que a flor tinha?

C – O que é a humildade segundo o texto?

D – Por que a flor era humilde?

2 – Pesquise no dicionário o significado de humildade.

3 – Por que a humildade é uma grande virtude?

4 – O que faz de você uma pessoa humilde?

5 – Até que ponto podemos dizer que somos o melhor em alguma coisa?

**Aula 15**

# O motorista virtuoso

**Rosângela Trajano**

Era um motorista virtuoso. Trazia as virtudes desde a criança pra vida adulta. Aprendera que a generosidade, a temperança, a humildade, a paciência, a caridade e outras mais ajudavam-no para um bem viver.

Os passageiros do ônibus 363 gostavam daquele motorista que sabia esperar, dizia sempre olá, sorria ao falar, ajudava um idoso no banco a sentar e respeitava o próximo com o seu jeito de amar.

Muita gente pegava o ônibus 363 só pra admirar as virtudes daquele motorista que no meio do trânsito tresloucado assobiava tranquilo.

1 – Exercícios para compreensão textual.

A - Por que o motorista era virtuoso?

B – Quais as virtudes do motorista?

C – Como era o motorista do ônibus 363?

D – Por que as pessoas gostavam de pegar o ônibus 363?

2 – Marque “V” para verdadeiro e “F” para falso.

(  ) As virtudes engrandecem os homens.

(  ) A paciência é uma virtude.

(  ) A humildade é uma paixão.

(  ) A temperança é uma planta.

3 – Qual sua maior virtude? Por quê?

4 – Pesquise no dicionário o que significa “tresloucado”.

5 – Você conhece alguém tresloucado?

**Aula 16**

# A minha casa

**Rosângela Trajano**

A minha casa é o melhor lugar do mundo. É na minha casa onde guardo os meus segredos, posso falar de mim, esconder meus medos, contar meus erros. É o meu lugar no mundo, um lugar que me abriga com conforto e carinho.

É uma casa simples com porta e janela na frente. Mas dentro dela tem eu e meus sonhos, eu e minhas virtudes, eu e meus defeitos e tudo o mais que eu sou ou faço. Ela me protege, ela me abriga.

A minha casa é o lugar que me acolhe de volta da escola. O lugar para onde quero ir quando tudo parece está de pernas pro ar.

1 – Exercícios para compreensão textual.

A – Onde é o melhor lugar do mundo para a autora?

B – O que ela guarda em casa?

C – Por que a casa é tão importante para autora?

D – Como é a casa da autora?

2 – Você gosta da sua casa? Por quê?

3 – Qual o lugar na sua casa que você mais gosta de ficar? Por quê?

4 – Onde você guarda seus medos na sua casa? Por quê?

5 – Desenhe a parte mais legal da sua casa.

**Aula 17**

# Desculpe-me

**Rosângela Trajano**

Desculpe-me pelos erros que causei, pela vergonha que lhe fiz passar, pelas raivas que fiz nascer em você. Desculpe-me é o que peço, porque errar todos erramos e nessa minha vida de criança ainda muito errarei. Mas se você me ajudar a aprender como meus erros diminuir, agradecerei com meu sorrir.

Um pedido de desculpas desabrocha no meu coração. E quando de frente a você me coloco e peço desculpas que alívio sinto em mim. Desculpe-me pelas palavras ditas na hora da raiva, pelo vaso quebrado, pelo não ao invés do sim.

Desculpe-me, sei que errei.

1 – Exercícios para compreensão textual.

A – O que a autora pede no texto?

B – Por que ela pede desculpas?

C – O que acontece com a autora quando ela pede desculpas?

D – Por que ela pede desculpas?

2 – Quando você aprendeu a pedir desculpas?

3 – Reconhecer que erramos é um gesto grandioso. Conte o que você sente quando sabe que errou e não pediu desculpas.

4 – Por que algumas pessoas não sabem pedir desculpas?

5 – Desenhe o homem pedindo desculpas ao meio ambiente pela poluição.

**Aula 18**

# Nossos segredos

**Rosângela Trajano**

Cada um de nós tem segredos. Os nossos segredos devem ser guardados, porque muitas pessoas podem não entendê-los. Às vezes confiamos ao amigo um segredo, mas precisamos ter certeza de que o nosso segredo não vai ser revelado.

Haverá na vida momentos em que precisaremos saber guardar segredos alheios, e nada melhor do que aprendermos desde cedo a importância dos nossos segredos.

Os segredos são só nossos. Não somos obrigados a dizer para ninguém nossos segredos. A vida por si mesma é cheia de segredos. Por isso precisamos guardar bem os nossos segredos e nada melhor do que guardá-los dentro de nós ou num lugar seguro que só nos conhecemos.

1 – Exercícios para compreensão textual.

A – O que cada um de nós temos?

B – Por que devemos aprender a importância dos nossos segredos?

C – Para quem somos obrigados a contar nossos segredos?

D – Qual o melhor lugar para guardar nossos segredos?

2 – Por que a vida é cheia de segredos?

3 – Conte um segredo da vida que o homem tem vontade de descobrir.

4 – O que é um segredo para você?

5 – Explique a importância de um segredo.

**Aula 19**

# A ociosidade do policial

**Rosângela Trajano**

O policial prestava serviços num lugarzinho onde nada acontecia. Assim passava o dia todo no ócio, sentado na sua cadeira, diante da mesinha, à espera de que algo acontecesse. E nada.

Para não tornar aquela ociosidade coisa chata na sua vida, decidiu pensar um pouco em si, no cuidado que devia ter para consigo, como deveria voltar-se para dentro de si e reparar o que estava errado lá dentro, pois por fora tudo parecia perfeito.

Então a ociosidade do policial, nesse caso, não lhe fazia mal, ele sabia como torná-la aproveitável.

1 – Exercícios para compreensão textual.

A – Por que o policial passava o dia todo no ócio?

B – O que o policial decidiu fazer para evitar a ociosidade?

C – Como o policial aproveitava a sua ociosidade?

D – Por que o policial resolveu voltar-se para dentro de si?

2 – A ociosidade pode ser boa ou ruim. Explique.

3 – Se você não sabe o que fazer com a ociosidade como serão seus dias?

4 – O que torna uma pessoa ociosa?

5 – Quais coisas podemos fazer para não nos tornarmos ociosos?

**Aula 20**

# O cuidado de si do fruteiro ao lado

**Rosângela Trajano**

Havia um fruteiro que cuidava da saúde de todas as pessoas da sua pequenina cidade. Ensinava as vitaminas que as frutas continham. Ele também comia muitas frutas, logo era saudável.

Mas, um dia apareceu um concorrente ao lado da banca do fruteiro que vendia ensinamentos maravilhosos: como as pessoas deviam cuidar de si. O concorrente vizinho ensinava às pessoas a voltarem-se para dentro de si, a procurar lembranças que lhes causavam mágoas, saudades que lhes doíam, tristezas, enfim memórias que não traziam alegrias. Era preciso curar a alma e o corpo dos vícios.

O concorrente do fruteiro dizia às pessoas a importância de se conhecer, pois muitas das vezes fazemos algo errado, porque não nos conhecemos. Sofremos por demasia por falta de cuidado conosco. É importante cuidar de nós para aprendermos a cuidar dos outros.

E o fruteiro ouvia os ensinamentos do seu concorrente com sabedoria. Foi assim que ele, o fruteiro, comendo frutas e seguindo os ensinamentos do concorrente viveu por longos anos.

1 – Exercícios para compreensão textual.

A – O que vendia o fruteiro da banca ao lado?

B – O que era preciso curar?

C – Por que é importante se conhecer?

D – Por que devemos primeiro cuidar de nós para depois cuidar do outro?

2 – Marque com “V” para verdadeiro e “F” para falso.

(  ) O cuidado de si é valioso porque nos faz bem.

(  ) O cuidado de si é valioso porque nos ensina a nos conhecer melhor.

(  ) Quem cuida de si aprende a cuidar do outro.

(  ) Ninguém sabe cuidar de si.

3 – Como você se cuida?

4 – Com você cuida dos seus amigos?

5 – Que tipo de cuidado você acha mais importante?

**Aula 21**

# Um príncipe medroso

**Rosângela Trajano**

Dizem que os príncipes devem ser corajosos. Mas ninguém é igual a outro. E isso é verdade. Vou lhes provar. Havia um príncipe que tinha medo de muitas coisas, o medo fazia parte do seu jeito de ser, ninguém podia modificar aquilo de um dia para o outro.

As pessoas sorriam do príncipe e diziam: - Quem já viu um príncipe medroso? - E o coitado do príncipe não tinha coragem de enfrentar dragões, pântanos e muito menos bruxas. Ele só queria ter uma vida normal como qualquer outra pessoa da corte.

Mas, um dia, depois de tanto procurar pela coragem foi pego de surpresa por um leão feroz enquanto caçava. Lutou com o leão. Venceu o duelo. O leão fugiu com medo dele. Depois daquele dia descobriu que a coragem estava escondida dentro de si, que tudo na vida desabrocha quando necessitamos. É a lei da sobrevivência que nos faz agir ou falar em nossa defesa.

1 – Exercícios para compreensão textual.

A – Como era o príncipe?

B – O que as pessoas diziam do príncipe?

C – Onde estava a coragem do príncipe?

D – Por que a coragem do príncipe foi despertada de repente?

2 – Do que você tem medo?

3 – Qual medo você queria perder?

4 – Você já precisou enfrentar um medo? Qual?

5 – Desenhe uma pessoa com medo.

**Aula 22**

# Será que as pedras não choram?

**Rosângela Trajano**

Será que as pedras não choram?
Quem saberá dizer
Suposições temos muitas
De que as pedras não têm coração
Mas há das pedras chorarem
Escondidas de nós, humanos,
Entre elas, reunidas,
E se as pedras choram assim escondidas
Ou não choram choro algum
Tenhamos respeito às pedras
Porque são pedras e só.

**1 – Exercícios para compreensão textual.**

A – Qual suposição temos sobre as pedras?

B – O que devemos ter para com as pedras?

C – O que a autora disse das pedras?

D – Do que trata a poesia?

2 – Por que choramos?

3 – Por que temos vergonha de chorar na frente de algumas pessoas?

4 – Você chora baixinho ou alto?

5 – Conte qual foi a última vez que você chorou.

**Aula 23**

# Eu me dei de presente pra você

**Rosângela Trajano**

Vim embrulhado num pacote colorido com fita vermelha. Quando você abriu lá estava eu, cheio de defeitos visíveis e invisíveis. Você me achou a coisa mais horrível do mundo e deixou seu presente de lado. Fui eu quem me embrulhei, fui eu quem me enlacei, fui eu quem me presenteei pra você.

Mas seu amor não aceitava os meus defeitos, e eu fui o único presente deixado de lado. Depois de um tempo você percebeu que todos os seus presentes tinham defeitos, também. E que na vida todos temos defeitos, e às vezes além dos defeitos há encantos.

Quando já não havia mais ninguém perfeito na Terra você resolveu me procurar, mas eu já tinha mudado e hoje os meus defeitos foram corrigidos. Ajo como um robô. Nada em mim tem falhas. Seu presente voltou pra fábrica e foi consertado pra ser amado não pelos seus defeitos, mas pelas suas qualidades.

Contudo, o presente perfeito ficou na vitrine por anos e anos. Os defeitos às vezes superam as qualidades.

1 – Exercícios para compreensão textual.

A – Qual a mensagem que o texto quer passar para nós?

B – Como era o presente que a autora recebeu?

C – Por que a autora não gostou do presente?

D – O que aconteceu com o presente?

2 – Quais seus defeitos?

3 – Quais suas qualidades?

4 – Você gosta do seu jeito de ser? Por quê?

5 – Desenhe como você ficaria se todos os seus defeitos acabassem.

**Aula 24**

# Do meu gosto pelo brincar

**Rosângela Trajano**

A melhor coisa da vida quando somos crianças é brincar. Brincar de qualquer coisa. O brincar alegra o coração, nos faz esquecer das coisas chatas e nos mostra um mundo onde só tem espaço pra alegria.

Quem sabe brincar nunca fica sozinho, porque tem os brinquedos. Eu me lembro bem dos meus brinquedos, meus melhores amigos da infância. Mas o melhor de uma brincadeira é correr ao lado dos amigos, brincar de amarelinha, pular corda, jogar bola ou empinar pipa.

Os meninos e meninas que brincam nunca ficam com raiva por muito tempo, porque logo a brincadeira os convida para se alegrar. E não há quem prefira chorar a brincar. O brincar é sabedoria, é arte, é magia e encanto. Toda criança tem o direito de brincar.

1 – Exercícios para compreensão.

A – Qual a melhor coisa da vida quando se é criança?

B – O que o brincar faz com a gente?

C – Qual o melhor de uma brincadeira?

D – O que toda criança tem direito?

2 – Marque “V” para verdadeiro e “F” para falso.

(  ) Toda criança tem o dever de trabalhar.

(  ) Toda criança tem o direito de brincar.

(  ) A brincadeira fica bacana quando tem muitos amigos.

(  ) Quando brincamos ficamos mais felizes.

3 – Se você pudesse escolher entre permanecer criança ou se tornar adulto o que você escolheria? Por quê?

4 – O que você acha que é melhor: ser criança ou adulto? Por quê?

5 – Qual a pessoa na sua casa que mais brinca com você?

**Aula 25**

# Mudanças ocorrem

**Rosângela Trajano**

Eu pensei que nunca fosse mudar. E isso me intrigava. Por mais que eu quisesse fazer tudo certinho sabia que alguma coisa em mim não estava do jeito que queria. E como mudar? Como ter coragem pra fazer mudanças?

Sim, é preciso coragem pra fazer mudanças na gente. Não somos perfeitos, por isso precisamos nos ouvir e ouvir os outros para depois analisarmos o que é preciso mudar em nós para melhorarmos cada vez mais.

Quando era pequenina tinha mania de falar sem ouvir os outros, mas ficava sem entender o que as pessoas tinham dito, uma vez que não tinha escutado. Decidi mudar e agora prefiro ouvir mais e falar menos, assim melhorei meu jeito de ser.

**1 – Exercícios para compreensão textual.**

A – O que autora pensou sobre si?

B – Pra que é preciso ter coragem?

C – O que devemos fazer para aprendermos a fazer mudanças na gente?

D – Qual a decisão da autora para melhorar o seu jeito de ser?

2 – Quais mudanças você gostaria de fazer?

3 – Como é a sua vida? O que é preciso fazer para melhorá-la?

4 – Dizem que ninguém é perfeito. Por quê?

5 – Desenhe uma coisa que você tem lutado para mudar e ainda não conseguiu.

**Aula 26**

# Entre o bem e o mal

**Rosângela Trajano**

Na vila onde eu morava havia pessoas do bem e pessoas do mal. As pessoas do bem saíam para trabalhar todos os dias, as pessoas do mal roubavam coisas alheias. Eu estava ali naquele mundo entre o bem e o mal. Tinha o direito de escolher qual lado da rua gostaria de crescer.

Mas dentro de mim uma coisa repetia que o mal é uma negação ao bem. Aqueles que viviam do lado do mal de alguma forma tinham negado o bem. E eu não queria negar o bem dentro de mim, queria fazer coisas boas, tornar-me uma heroína do povo da minha vila.

Entre o bem e o mal é preciso saber viver, porque o bem sempre exige mais da gente do que o mal. Mas o mal que fazia parte dos meus vizinhos nunca despertou meu interesse por ele. E isso eu agradeci sempre, pois pude fazer minha escolha sozinha.

1 – Exercícios para compreensão textual.

A – O que havia na vila onde a autora morava?

B – Entre o bem e o mal o que ela escolheu?

C – O que é o mal?

D - Como a autora fez sua escolha?

2 – O que é o bem para você?

3 – Por que o mal existe?

4 – Por que algumas pessoas preferem viver do lado mal?

5 – Cite 5 coisas boas que o homem faz no Universo e 5 coisas más.

**Aula 27**

# Eu não sei

**Rosângela Trajano**

Era um menino que não sabia de nada e nem adiantava perguntar pra ele o motivo de não saber nada, pois a resposta era a mesma: eu não sei por que não sei.

- Eu sei o nome do rei dos animais: leão.

- Eu não sei.

- Eu sei o nome da capital do Brasil: Brasília.

- Eu não sei.

- Eu sei quantos lados tem um dado: quatro.

- Eu não sei.

De fato o menino respondia sempre da mesma forma: eu não sei. E pronto. Saía correndo pra brincar ou fazer qualquer outra coisa que lhe alegrasse.

E um dia, já quase dormindo, o menino que nunca sabia de nada, ouviu duas borboletas conversando quando uma perguntou pra outra se ela sabia quantas estrelas tem no céu. A borboleta respondeu que não sabia, ninguém sabia. O menino que sempre respondia "eu não sei", já quase dormindo, ainda abriu a boca e disse "eu sei..." depois dormiu.

1 – Exercícios para compreensão textual.

A – Do que o menino sabia?

B – O que o menino respondia por que não sabia de nada?

C – O que uma borboleta perguntou pra outra?

D – O que o menino respondeu?

2 – Cite 5 coisas que você sabe.

3 – Cite 5 coisas que você não sabe.

4 – Escreva 5 coisas que você gostaria de aprender.

5 – Você sabe onde fica o fim do mundo?

**Aula 28**

# O meu julgamento errado

**Rosângela Trajano**

Sei, tantos erros cometi, tantas palavras grosseiras falei, tantos gestos desagradáveis inventei e hoje me vejo uma culpada querendo tuas desculpas.

Eu sei que desculpar deve ser difícil, mas não me julgues pelos atropelamentos que lhe fiz. Corri atrás de você, xinguei você, belisquei você, tudo porque queria meu brinquedo de volta. E nem sabia que você era inocente, erradamente lhe julguei.

Agora, se você puder me ouvir, ao menos um instante, olhar dentro dos meus olhos verá meu arrependimento e saberá que deixei a cabeça quente, na hora da raiva, dizer coisas que não devia. Lamento ter julgado você pelo desaparecimento do meu brinquedo. Achei o brinquedo no meio do jardim, ontem. Devo ter largado ele por lá. E julguei você de tê-lo escondido. Agora peço a você pra me desculpar.

1 – Exercícios para compreensão textual.

A – O que autora fez?

B – Pelo que a autora pede pra não ser julgada?

C – O que a autora lamenta?

D – O que a autora pede no final do texto?

2 – Você já julgou alguém errado? Como?

3 – Como você acha que se sente um juiz após um julgamento?

4 – O que é mais difícil para você: julgar ou ser julgado?

5 – Já reconheceu seu erro de julgamento e pediu desculpas?

**Aula 29**

# Do meu jeito de se vestir

**Rosângela Trajano**

Muita gente sorri do meu jeito de me vestir. Dizem que é estranho. Mas cada um se veste do jeito que quer. Eu gosto de calçar um tênis azul e outro amarelo. De vestir a blusa pelo avesso. Mamãe manda que eu me ajeite. Eu digo que estou ajeitada. Saio na rua e mangam de mim. Fico triste. Volto pra casa.

Não sei por que as pessoas não respeitam o meu jeito de se vestir. Cada um tem o direito de fazer o que quer, eu gosto de combinar as minhas roupas do meu jeito. Fui motivo de chacota quando cheguei à escola com a minha saia rasgada.

Querem que eu seja do jeito das minhas amigas, mas não posso deixar de ser o que gosto só pra agradar algumas pessoas. Sei que ainda vou voltar chorando muitas vezes pra casa, mas não vou mudar meu jeito de me vestir.

1 – Exercícios para compreensão textual.

A – Por que as pessoas sorriem da autora?

B – Do que a autora foi motivo de chacota?

C – Como a autora se calça e se veste segundo o texto?

D – Como querem que a autora seja?

2 – Você gosta do jeito que se veste? Por quê?

3 – O que é vestir-se diferente para você?

4 – Você tem algum amigo que se veste diferente?

5 – Você já mangou de alguém que se veste diferente?

**Aula 30**

# O meu pensar crítico

**Rosângela Trajano**

Aprendi que não devemos guardar tudo o que ouvimos sem antes investigarmos o que nos disseram, buscar saber detalhes, ter curiosidade e analisar. Não somos obrigados a aceitar tudo o que nos ensinam ou dizem. Temos o direito de pensar criticamente, ou seja, criticar quando não concordarmos com o que nos dizem.

Não somos baús onde se guardam conhecimentos, somos pensadores e processamos ideias a todo instante. Para crescermos com um pensar crítico é preciso aprendermos desde cedo a duvidar de tudo, a não ter a certeza de imediato, a questionar quantas vezes for necessário. O meu pensar crítico me ajuda a construir um mundo de ideias verdadeiro. No meu mundo de ideias não cabe conhecimento falso.

1 – Exercícios para compreensão textual.

A – O que a autora aprendeu?

B – O que não somos obrigados?

C – O que somos?

D – O que o pensar crítico ajuda a construir?

2 – O que é um pensar crítico?

3 – Você aceita tudo o que lhe dizem sem criticar?

4 – Você gosta de fazer perguntas?

5 – Por que dizem que as perguntas mudam o mundo de vez em quando?

Este livro foi composto na fonte Times New Roman, tamanho 12.

**Filosofar com crianças não é tarefa fácil, pois as crianças já nascem filósofas em certo sentido.**
**O que podemos fazer é ajudá-las em um pensar mais crítico diante do mundo, a conservar o imaginário, a aprender de forma lúdica com as coisas que acontecem com elas e para elas.**
**Não sei se o que faço tem algum conceito na filosofia propriamente dita, mas espero que os meus alunos consigam alcançar o mundo das ideias mais rapidamente do que eu, pois na minha infância não tive professores para me ensinarem a olhar para mim, para o mundo, para meus desenhos. Quando quis perguntar me silenciaram e quando respondi não estava correto, às vezes eu pensava que havia dois mundos: o meu e um outro que eu podia criar e recriar quando quisesse. Me ensinaram que não.**
**Pergunto a vocês: será que não há um outro mundo que qualquer criança seja capaz de criar e recriar quando quiser?**

**Rosângela Trajano**
**Professora de Filosofia**